MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
D E C Ex - D E P A
COLÉGIO MILITAR DE FORTALEZA
CASA DE EUDORO CORRÊA
CONCURSO DE ADMISSÃO 2016/2017

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

N° DE INSCRIÇÃO _____

1. Esta prova está dividida em duas partes, contendo um total de 16 (dezesseis) folhas, incluindo a capa, 01 (uma) folha de rascunho e 01 (uma) folha de redação.
   1ª parte (folhas 02 a 13) – itens objetivos de 01 a 14 (passar para o cartão-resposta).
   2ª parte (folhas 14 a 16) – item 15 – produção textual.
2. Verifique se sua prova está completa.
3. Escreva seu número de inscrição no local indicado nesta capa.
4. Além da capa, APENAS AS FOLHAS 14 e 16 deverão ser identificadas no local indicado: número de inscrição.
5. No cartão-resposta, escreva o seu número de inscrição e marque-o no local indicado. Em caso de erro ou dúvida na identificação do cartão-resposta, consulte o fiscal.
6. Só serão aceitas as respostas contidas no local indicado no cartão-resposta e assinaladas com caneta de tinta azul ou preta.
7. Só será aceito o texto redigido na folha de redação com caneta de tinta azul ou preta.
8. Leia com atenção todos os itens e, somente então, comece a resolvê-los.
9. Não será permitida a consulta a quaisquer documentos, nem a outro candidato.
10. O tempo máximo para a resolução de toda a prova (1ª e 2ª partes) é de 3 (três) horas.
11. Só será permitida a saída do candidato após 45 (quarenta e cinco) minutos do início da prova.
12. Tire suas dúvidas quanto à impressão da prova nos 10 (dez) primeiros minutos.
13. Ao término da prova, entregue tudo ao fiscal: caderno de questões, folha de redação cartão-resposta.

O Pequeno Príncipe é um texto escrito pelo francês Antoine de Saint-Exupéry. A história narra a viagem de um principezinho que sai do asteroide onde mora – o B612 – e acaba chegando à Terra. Aqui ele aprende o que é a amizade. A obra é reconhecida internacionalmente e já foi adaptada para quadrinhos, tevê, cinema e teatro. Esse personagem vai acompanhar você em todos os textos desta prova. Esperamos que tenha sucesso em sua avaliação.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 1ª PARTE

MARQUE, NO CARTÃO-RESPOSTA, A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA CORRESPONDENTE A CADA ITEM.

TEXTO 1

A VIAGEM

O Pequeno Príncipe
Resolveu, enfim, partir
Avistou pássaros selvagens
Que passavam por ali
Precisava ir embora
Para tentar se descobrir.

Na manhã da partida
Pôs o planeta em ordem
Revolveu os seus vulcões
Para não causar desordem
Revolvidos queimam lentos
Espero que não acordem.

O principezinho arrancou
Rebentos de baobá
Julgava ele sozinho
Que nunca iria voltar
Um pouco de melancolia
Era visto em seu pesar.

Regou sua flor lentamente
Com vontade de chorar
Dispôs-se perante ela
A redoma colocar
Quem sabe se o frio da noite
Não a iria resfriar.

– Adeus, disse ele à flor
Mas não obteve resposta
Repetiu o seu adeus
Como quem bate na porta
Escutou a flor tossindo
Parecia indisposta.

31 – Eu fui contigo tola
32 E te peço, enfim, perdão
33 Trata de ser feliz, amigo
34 Cuida desse coração
35 A culpa foi toda minha
36 Por te causar aflição.

[...]

37 –Vai agora, meu bem
38 Não demores tanto assim
39 Flor quando sente saudade
40 Entristece o jardim
41 Leva minha amizade
42 Esta nunca vai ter fim.

43 –Vai, pois seria crueldade
44 Ao partir me veres chorar
45 Pode parecer orvalho
46 Mas são lágrimas a rolar
47 E se um dia tu voltares
48 É aqui que vou estar.

LIMEIRA, J. **O Pequeno Príncipe em cordel**. Recife: Carpe Diem Edições e Produções Ltda, 2015, p. 66-69.

01. Uma das causas de o pequeno príncipe partir foi que

(a) ele estava preocupado com os baobás.

(b) pássaros selvagens passavam por ali.

(c) sua flor foi tola e indiferente com ele.

(d) seu planeta estava em desordem.

(e) sua flor o deixou infeliz e aflito.

02. Na segunda estrofe (linhas 7-12), o pequeno príncipe revolve seus vulcões, isto é, cava e mistura a terra. Ele faz isso para que os vulcões

(a) permaneçam sem erupção.

(b) se extingam rapidamente.

(c) diminuam de tamanho.

(d) continuem apagados.

(e) entrem em atividade.

03. Na quinta estrofe (linhas 25-30), os versos "Repetiu o seu adeus/ Como quem bate na porta" expressam, em linguagem figurada, que

(a) a rosa maltratou o pequeno príncipe.

(b) o pequeno príncipe não conseguiu se despedir da rosa.

(c) o pequeno príncipe suplicou a atenção da rosa.

(d) o pequeno príncipe insistiu em se despedir da rosa.

(e) a rosa continuou a ignorar o pequeno príncipe.

04. Releia os versos:

"Leva minha amizade
Esta <u>nunca vai ter fim</u>". (linhas 41-42)

A palavra que tem sentido contrário ao do trecho destacado é

(a) infinita.

(b) definida.

(c) limitada.

(d) inacabada.

(e) permanente.

TEXTO 2

O PEQUENO PRÍNCIPE

Foi então que apareceu a raposa.

– Bom dia – disse a raposa.

– Bom dia – respondeu polidamente o pequeno príncipe, que se voltou, mas não viu ninguém.

– Eu estou aqui – disse a voz, debaixo da macieira.

– Quem é você? – perguntou o pequeno príncipe. – É muito bonita.

– Sou uma raposa – disse a raposa.

– Vem brincar comigo – disse o príncipe. – Estou muito triste.

– Não posso brincar com você – respondeu a raposa. – Ninguém me cativou ainda.

– Ah, desculpe – disse o príncipe.

Mas, depois de refletir, acrescentou:

– O que significa "cativar"?

– Você não é daqui – disse a raposa. – Que anda procurando?

– Eu procuro as pessoas – disse o pequeno príncipe. – Mas o que quer dizer "cativar"?

– As pessoas – disse a raposa – possuem espingardas e caçam. É assustador! Criam galinhas também. É tudo o que lhes interessa. Você anda à procura de galinhas?

– Não – respondeu o pequeno príncipe. – Ando à procura de amigos. Mas o que quer dizer "cativar"?

– É uma coisa quase sempre esquecida – disse a raposa. – Significa "criar laços".

– Criar laços?

– Exatamente – disse a raposa. – Para mim, você é um menino igualzinho a cem mil outros meninos. E eu não preciso de você. E você tampouco precisa de mim. Não sou para você mais que uma raposa, igual a cem mil outras raposas. Mas, se você me cativar, passamos a ter necessidade um do outro. Você será para mim único no mundo e eu serei única no mundo para você...

– Estou começando a entender – disse o pequeno príncipe. Existe uma flor... creio que ela me cativou.

É possível – disse a raposa. – Na Terra, a gente vê todo tipo de coisas...

– Não, não foi na Terra – disse o pequeno príncipe.

A raposa pareceu intrigada.

– Em outro planeta?

– Sim.

– Há caçadores nesse outro planeta?

– Não.

– Isso é bom... E há galinhas?

– Não.

– Nada é perfeito – suspirou a raposa.

Mas logo retomou seu raciocínio:

– Minha vida é monótona. Eu caço galinhas, os homens me caçam. Todas as galinhas se parecem e todos os homens se parecem também. Isso me aborrece um pouco. Mas, se você me cativar, minha vida se iluminará. Identificarei o barulho de seus passos, que será diferente de todos os outros. Esses outros me farão meter-me num buraco. Os seus me chamarão para fora dele, como se fosse música. E depois, olhe. Está vendo lá longe os campos de trigo? Não como pão. O trigo para mim é inútil. Os campos de trigo não me dizem nada. E isso é triste! Mas você tem cabelos dourados. Por isso, será maravilhoso quando você me cativar! O trigo, que é dourado, me fará lembrar de você. E amarei ouvir o vento nos trigais...

A raposa se calou e olhou demoradamente para o pequeno príncipe.

– Por favor, me cativa!... – pediu ela.

CERISIER, Alban; LACROIX, Delphine. **A bela história do pequeno príncipe**. Textos reunidos. Trad. Maria Helena Rouanet; Ferreira Gullar. Rio de Janeiro: Agir, 2013. p. 141-143.

05. Em seu diálogo com o pequeno príncipe, a raposa diz que

(a) ama ouvir o vento passando nos trigais.

(b) adora o som dos passos do príncipe.

(c) considera o trigo como algo inútil.

(d) acha o gosto do pão muito ruim.

(e) gosta da cor dourada do trigo.

06. Leia o verbete de dicionário abaixo.

> ***CATIVAR*** **1**. tornar(-se) cativo; prender(-se) física ou moralmente a; sujeitar(-se) *<os primeiros exploradores do Brasil cativaram índios e animais> <pretendia cativar a fé à razão> <cativou-se à influência do mestre>* **2**. guardar em seu poder; reter, conservar *<seus olhos cativavam a luz da manhã>* **3**. obter a simpatia ou o amor de; seduzir; atrair *<procurou cativar a tia com pequenos favores>* **4**. ficar encantado com; enamorar-se, apaixonar-se *<cativou-se da irmã do amigo>*
>
> HOUAISS, Dicionário eletrônico. (Adaptado.)

O pequeno príncipe pergunta à raposa sobre o significado de "cativar". Como resposta, ela diz "criar laços" (linha 18). Considerando os diversos significados apresentados no verbete, identifique aqueles que se assemelham à resposta dada.

(a) 1 e 2.

(b) 1 e 3.

(c) 2 e 3.

(d) 2 e 4.

(e) 3 e 4.

07. Há traço de humor no trecho:

(a) "– Em outro planeta?" (linha 29)

(b) "– Há caçadores nesse outro planeta?" (linha 31)

(c) "– Isso é bom... E há galinhas?" (linha 33)

(d) "– Nada é perfeito – suspirou a raposa." (linha 35)

(e) "– Minha vida é monótona." (linha 37)

08. No trecho "É tudo o que <u>lhes</u> interessa." (linha 15), a palavra sublinhada refere-se a

(a) galinhas.

(b) pessoas.

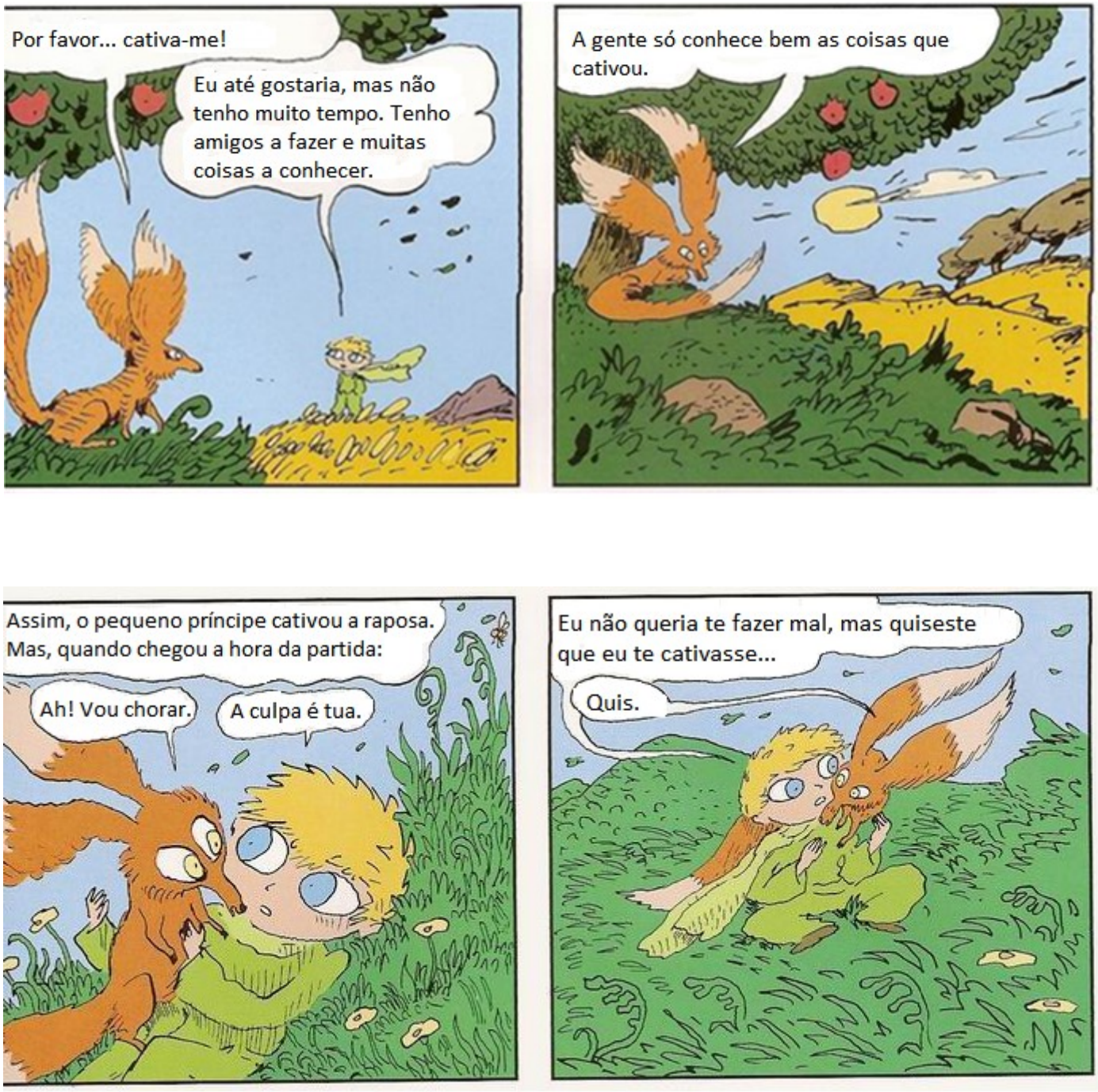
(c) espingardas.

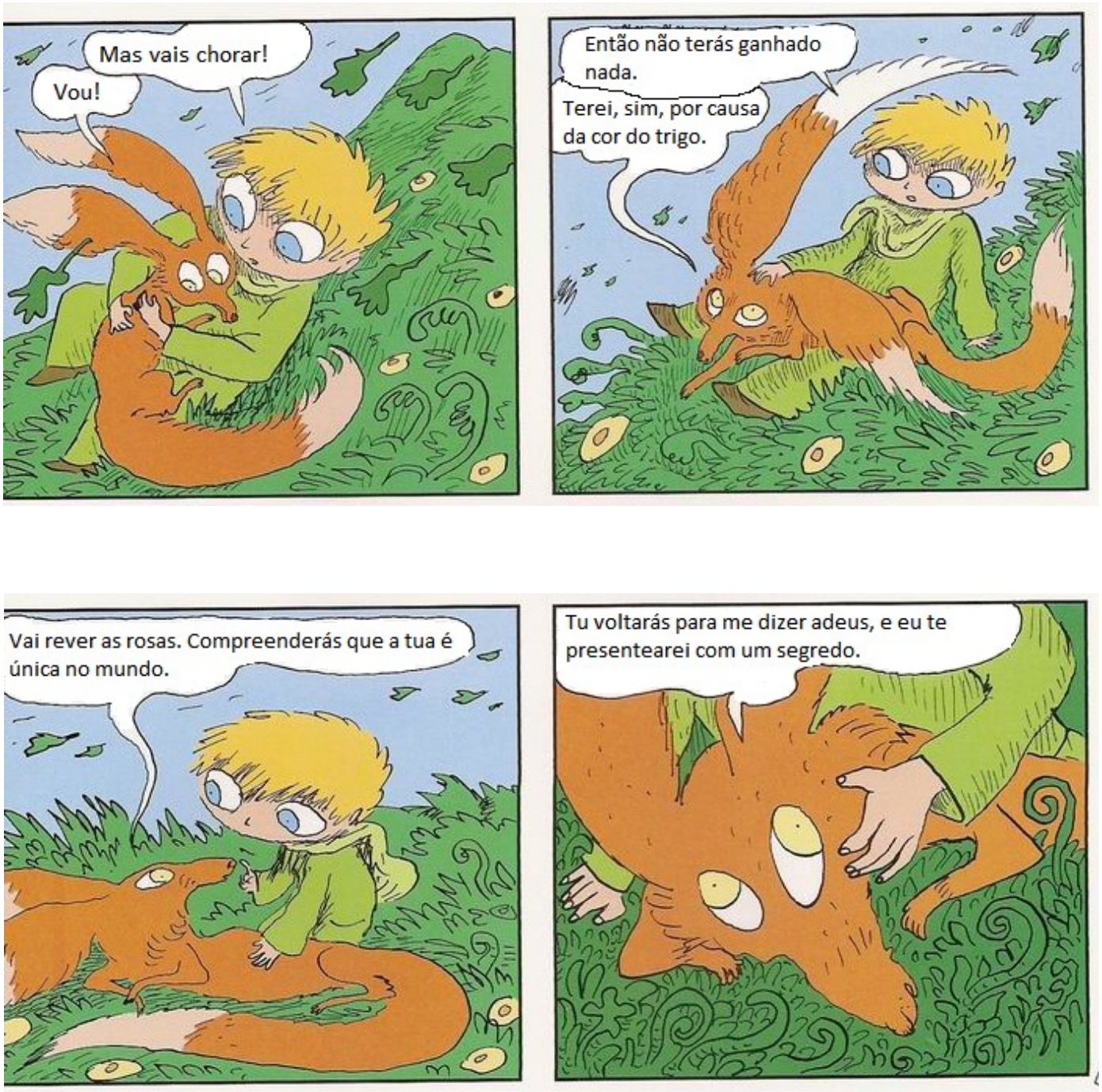
(d) amigos.

(e) laços.

TEXTO 3

O texto **"O PEQUENO PRÍNCIPE EM QUADRINHOS"** dá continuidade à história narrada no Texto 2. Leia-o a seguir.





SFAR, Joann. **O pequeno príncipe em quadrinhos**.
Adaptação da obra de Antoine de Saint-Exupéry. Rio de Janeiro: Agir, 2008, p. 83-84

09. Releia o pequeno diálogo entre os amigos no quadrinho abaixo.

Relacionando a leitura dos textos 2 e 3, o que a raposa ganhou?

(a) Um lugar nos trigais para esconder-se dos caçadores.
(b) Algo que a fará lembrar-se do pequeno príncipe.
(c) Um novo alimento, pois passará a comer pão.
(d) Um local onde encontrará galinhas.
(e) Um motivo para cativar mais amigos.

10. Leia o quadrinho abaixo.

Os termos sublinhados – **assim**, **mas** e **quando** – trazem ao texto, respectivamente, as ideias de

(a) conclusão, oposição e tempo.
(b) modo, tempo e oposição.
(c) modo, conclusão e tempo.
(d) conclusão, modo e tempo.
(e) modo, oposição e tempo.

TEXTO 4

TEXTO 5

11. A finalidade comum aos textos 4 e 5 é

(a) contar a história do principezinho.
(b) informar sobre literatura infantojuvenil.
(c) promover os produtos anunciados.
(d) incentivar a leitura da obra de Saint-Exupéry.
(e) entreter o público infantil.

12. Ambos os textos têm a mesma finalidade, mas somente o texto 5

(a) faz referência ao dia e ao horário de um evento.
(b) apresenta razões para convencer o público.
(c) traz informações sobre o que é anunciado.
(d) utiliza imagens para atrair o leitor.
(e) pretende atingir o público adulto.

TEXTO 6

O RETORNO DO JOVEM PRÍNCIPE

Eu estava dirigindo por uma erma estrada da Patagônia (terra que recebeu seu nome de uma tribo nativa que, supostamente, tinha pés muito grandes, ou "patas"), quando de repente avistei ao lado da estrada um embrulho de aparência estranha. Instintivamente reduzi a marcha e, para meu grande espanto, vi uma mecha de cabelos louros se projetando de um cobertor azul, que parecia envolver uma forma humana. Parei o carro e, ao descer, fui tomado de surpresa. Naquele local, a centenas de quilômetros do vilarejo mais próximo, em meio a uma área desolada onde não se via nenhuma casa, nenhuma cerca, nem mesmo uma árvore, um jovem dormia placidamente, sem qualquer preocupação que maculasse seu rosto singelo.

O que eu confundira com um cobertor era na verdade uma longa capa azul, com dragonas e forro arroxeado, sob a qual se entreviam calças brancas, semelhantes a calças de montaria, enfiadas num par de reluzentes botas de couro negro.

A vestimenta principesca era incongruente naquelas latitudes. Um cachecol amarelo-pálido tremulava descuidadamente na brisa primaveril e se enroscava às vezes nos cabelos do jovem, dando-lhe um ar melancólico e sonhador.

[...]

Era óbvio que eu não poderia deixar que ele permanecesse naquele lugar solitário, dormindo indefeso, sem água nem comida. [...] Com dificuldade, tomei-o nos braços e o deitei no banco do carona.

Fiquei surpreso com o fato de ele não acordar; cheguei a recear que estivesse morto. Um pulso fraco, mas firme, assegurou-me de que não era o caso. Quando pousei sua mão flácida no assento, pensei que, se já não tivesse visto tantas imagens de anjos, eu acharia que estava na presença de um deles, recém-chegado à Terra. Mais tarde, soube que o garoto estava exausto, no final de suas forças.

[...]

– Estou com sede – disse o jovem de repente, assustando-me, pois eu já quase esquecera que não estava só.

Embora sua voz fosse baixa, era clara e transparente como a água que pedira.

Em viagens longas como aquela, que levaria três dias, eu sempre levava refrigerantes e sanduíches, de modo que só tivesse que parar para pôr gasolina. Dei-lhe então uma garrafa de refrigerante, um copo plástico e um sanduíche de carne com tomate, embrulhado em papel-alumínio. Também bebi e comi, sem dizer nada. Mas perguntas surgiam em minha cabeça. De onde você vem? Como chegou aqui? O que estava fazendo, deitado à beira da estrada? Você tem família? Onde está ela? E assim por diante. Por causa de minha natureza ansiosa, cheia de curiosidade e desejo de ajudar, ainda hoje me congratulo por ter conseguido permanecer em silêncio durante aqueles dez intermináveis minutos, enquanto esperava que o jovem recobrasse as forças. Ele, por sua vez, bebeu e comeu como se fosse a coisa mais natural do mundo alguém aparecer no meio de um quase deserto para lhe dar uma bebida e um sanduíche de carne.

– Obrigado – disse, após terminar.

Recostou-se então no vidro da janela, como se aquela única palavra fosse o bastante para esclarecer minhas dúvidas.

[...]

ROEMMERS, A. G. **O retorno do jovem príncipe.** Trad. Afonso Paulo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011, p. 10-11.

13. Em qual trecho se pode identificar o foco narrativo?

(a) "um jovem dormia placidamente, sem qualquer preocupação que maculasse seu rosto singelo". (linhas 7-8)

(b) "Um cachecol amarelo-pálido tremulava descuidadamente na brisa primaveril e se enroscava às vezes nos cabelos do jovem". (linhas 12-13)

(c) "Embora sua voz fosse baixa, era clara e transparente como a água que pedira". (linha 27)

(d) "Ele, por sua vez, bebeu e comeu como se fosse a coisa mais natural do mundo alguém aparecer no meio de um quase deserto". (linhas 35-37)

(e) "Recostou-se então no vidro da janela, como se aquela única palavra fosse o bastante para esclarecer minhas dúvidas". (linhas 39-40)

14. No trecho "De onde você vem? Como chegou aqui? O que estava fazendo, deitado à beira da estrada? Você tem família? Onde está ela?" (linhas 31-33), o uso dos pontos de interrogação indica

(a) questões dirigidas ao jovem desconhecido.

(b) suspensão do pensamento do narrador.

(c) dúvidas do jovem acerca do motorista.

(d) perguntas do narrador feitas a si próprio.

(e) receio do narrador diante do jovem.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 2ª PARTE

15. **PRODUÇÃO TEXTUAL**

LEIA ATENTAMENTE A PROPOSTA QUE SEGUE E PRODUZA UM TEXTO, ATENDENDO AS ORIENTAÇÕES APRESENTADAS.

Em sua primeira viagem, o pequeno príncipe passou por vários planetas procurando conhecer pessoas, mas só na Terra descobriu, com a raposa, o verdadeiro sentido da amizade. Imagine que, depois de alguns anos, ele deixou outra vez o seu asteroide e retornou ao nosso planeta. Agora, ele vai relatar um episódio dessa nova viagem, narrando o encontro com alguém que o cativou.

Coloque-se no lugar do jovem príncipe e, em seu relato, conte: Quem seria essa pessoa? Onde e como vocês se encontraram? Em que momento da viagem esse encontro aconteceu? O que favoreceu a criação de laços entre vocês dois? O que aprenderam sobre a amizade?

OBSERVAÇÕES:

- Dê um título para seu relato.
- O texto não deverá conter trechos dos textos da prova.
- O texto deve ter no mínimo 15 linhas e no máximo 25.
- O foco narrativo deve ser de 1ª pessoa (narrador-personagem).
- Será atribuído grau zero ao texto que não atender ao tema.
- O texto não deverá conter diálogos (discurso direto).
- Para efeito de avaliação, só será considerado o que você escrever na FOLHA DE REDAÇÃO, usando caneta de tinta azul ou preta.
- Não faça qualquer marcação na folha de redação, além do texto.

IDENTIFICAÇÃO

N° DE INSCRIÇÃO: _____

Nº CÓDIGO

(Não escreva neste espaço)

ESCORES

1ª. PARTE: _____

2ª PARTE: _____

TOTAL:

FOLHA DE RASCUNHO

Nº DE INSCRIÇÃO:

_____

FOLHA DE REDAÇÃO

Nº DO CÓDIGO

(Não escreva neste espaço)

PARÂMETROS PARA CORREÇÃO

Apresentação			Conteúdo				Tipo de texto			Gramaticalidade					Coerência			Coesão			Total	Nota
0	1	2	0	1	2	3	0	1	2	0	1	2	3	4	0	1	2	0	1	2		